

Traçado obedece a Plano Piloto

por Marcos Magalhães
de Brasília

Dos 40 quilômetros da ~~linha 1 do metrô de Brasília~~, apenas sete são subterrâneos. Eles foram construídos sob o Eixo W do Plano Piloto, para respeitar o traçado original da cidade idealizada por Lúcio Costa. À exceção de pequenos trechos nas cidades satélites, todo o restante da linha corre a céu aberto.

O túnel sob o "Eixinho" Sul já está praticamente concluído. Ele já alcança o Setor Comercial Sul, coração nervoso da cidade. Pelo menos mais seis meses de trabalho serão necessários para que as escavações alcancem a estação rodoviária, onde se concentram atualmente os passageiros para todas as cidades-satélites.

O traçado das estações localizadas ao longo da Asa Sul procurou obedecer as características do Plano Piloto. O acesso a elas será feito por meio de escadas localizadas junto às paradas de ônibus já existentes, tanto de um lado como do outro do Eixo Rodoviário. Haverá saídas para as quadras 100 e 300 de um lado e para as 200 e 400 do outro.

Deixando o Plano Piloto, o metrô passa a ser de superfície até a feira do Guará, passando pela área prevista para a futura rodoviária interestadual, em frente ao Parkshopping. Após a feira, os trens circularão por um trecho semi-enterrado na linha divisória entre o Guará I e o Guará II, para onde está prevista uma futura estação.

Os trilhos voltam à superfície no caminho até Águas Claras, onde o metrô circulará por uma espécie de trincheira, cruzando toda a cidade. Em Águas Claras haverá uma bifurcação: um ramal se dirigirá para a Samambaia e outro para a Ceilândia. O segundo ramal passa por Taguatinga, onde percorre um pequeno trecho subterrâneo.